

Caracterização epidemiológica dos 300 primeiros casos de COVID-19 em Palmas-TO

Epidemiological characteristics of the first 300 cases of covid-19 in Palmas-TO

Ana Ilian Santos Fonseca Daoud¹, Mariana de Azambuja Picoli Alcântara², Nábia Souza Gomes³, Nadja de Oliveira Figueiredo de Sousa⁴

RESUMO

Objetivo: descrever o perfil epidemiológico dos 300 primeiros casos confirmados de covid-19 no município de Palmas-TO. **Métodos:** foram analisados os dados obtidos através da Planilha de Monitoramento de Casos Confirmados de covid-19 no município de Palmas-TO, com o apoio de plataformas utilizadas pelo sistema público de saúde do município. Após a coleta dos dados, houve a tabulação em uma planilha do Excel e posteriormente a realização da análise das variáveis: idade, sexo biológico, profissão, endereço, histórico de comorbidades e forma de contágio. **Resultados e discussão:** a pesquisa evidenciou que dentre os casos analisados os predominantes eram em pacientes do sexo feminino, da faixa etária entre 30 e 39 anos, que haviam tido contato com algum caso positivado para covid-19. A comorbidade com maior prevalência foi a hipertensão arterial. **Conclusão:** os resultados obtidos em estudos como este são muito importantes para auxiliar no planejamento constante de políticas de enfrentamento, contenção e prevenção da covid-19. Sugere-se a realização de estudos semelhantes com os casos subsequentes aos que foram analisados neste trabalho, no município.

Palavras-chave: Pandemia. Saúde Coletiva. Coronavírus.

ABSTRACT

Objective: to describe the epidemiological profile of the first 300 cases confirmed of covid-19 in the city of Palmas-TO. **Methods:** the data was obtained through the Confirmed Case Monitoring Worksheet of covid-19 in the municipality of Palmas-TO, with the support of platforms used by the public health system of the city. After data collection, it was tabulated in an Excel spreadsheet and subsequently analyzed the variables: age, biological sex, occupation, address, history of comorbidities and form of contagion. **Results and discussion:** the research showed that among the cases analyzed, the predominant ones were female patients, people aged between 30 and 39 years, people who had had contact with a case positive for covid-19. The most prevalent comorbidity was arterial hypertension. **Conclusion:** the results obtained in studies such as this one are very important to assist in the constant coping policies, containment and prevention policies for covid-19. It is suggested to carry out similar studies with the cases subsequent to those analyzed in this work, in the city.

Keywords: Pandemic. Public Health. Coronavirus.

¹ Biomédica residente em Saúde Coletiva pela Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas. ORCID: 0000-0001-8838-2960

E-mail: ilianfonseca@gmail.com

² Médica veterinária residente em Saúde Coletiva pela Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas. ORCID: 0000-0002-4185-7786

³ Biomédica, especialista em Vigilância e Saúde pelo Hospital Sírio-Libanês. ORCID: 0000-0003-4066-5755

⁴ Enfermeira, mestre em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Tocantins. ORCID: 0000-0002-3968-8653

1. INTRODUÇÃO

Em meados de dezembro de 2019 foram reportados em Wuhan, na China, os primeiros casos da *coronavirus disease* (covid-19), infecção causada pelo novo coronavírus SARS CoV-2. Em um curto período a doença espalhou-se mundialmente, sendo caracterizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma pandemia no dia 11 de março de 2020.

Considerando a forma de transmissão da doença e bem como a vulnerabilidade das pessoas para se infectar, a maioria dos países decretou medidas de isolamento social, na tentativa de evitar um aumento caótico no número de pessoas infectadas, o que resultaria na sobrecarga dos sistemas de saúde público e privado, conseqüentemente reduzindo o número de pacientes que poderiam ser atendidos pelos hospitais e possivelmente aumentando o número de contaminações, casos graves e óbitos.

O Boletim Epidemiológico nº1 do Ministério da Saúde (MS) foi publicado durante o período de 07 a 21 de janeiro pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) e, no dia 22 de janeiro foi ativado o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública para o novo coronavírus (COE covid-19). Em 3 de fevereiro de 2020, por meio da portaria nº 188 publicada no Diário Oficial da União em 4 de fevereiro de 2020 (BRASIL, 2020), o país declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN). De acordo com Diniz et al. (2020), essa portaria possibilita que os Estados Federativos e seus respectivos Sistemas Únicos de Saúde (SUS) empreguem urgentemente medidas de prevenção, de controle e de contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública.

No estado do Tocantins, realizou-se a primeira reunião para início do monitoramento e detecção de rumores no dia 28 de janeiro de 2020, bem como iniciou-se a elaboração dos Planos de Contingência Estadual e Municipal para o covid-19. O primeiro caso de coronavírus no estado do Tocantins foi registrado no dia 18 de março na capital, Palmas, sendo registrado o primeiro boletim epidemiológico pelo COE covid-19 de Palmas no dia 19 de fevereiro de 2020. A cidade já contava com 78 casos confirmados de covid-19 50 dias após a primeira confirmação e no dia 17 de maio foi registrado o caso de número 300 (PALMAS, 2020).

Considerando todos os fatores relacionados ao aumento constante do número de pessoas infectadas pelo vírus e a necessidade de adoção de medidas constantes de controle e prevenção da doença, acredita-se que a análise epidemiológica dos casos confirmados irá colaborar para a elaboração de estratégias e ações que objetivem alcançar

tais objetivos. Para isso, foi realizada uma análise do perfil epidemiológico dos 300 primeiros casos confirmados de covid-19 no município de Palmas.

De acordo com Feitosa et al. (2010), o estudo de um perfil epidemiológico é realizado quando há a intenção de identificar um quadro geral de saúde de uma população específica, e esse estudo é o resultado da conjunção entre os perfis de reprodução social (determinantes do processo saúde-doença) e os perfis de fortalecimento e desgaste (resultados do processo saúde doença), sendo que a realização de estudos desse tipo é importante para que sejam traçadas metas específicas com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento a essa população e a comunidade relacionada.

No município de Palmas, o acompanhamento dos pacientes infectados pela covid-19 ocorreu através de planilhas de monitoramento que foram divididas a cada 6.000 casos. Essa forma de acompanhamento foi adotada devido ao fato dos pacientes serem acompanhados desde o momento do diagnóstico positivo até a sua aptidão para o recebimento da alta, recebendo ligações diárias de monitoramento por profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, acompanhamento por telemedicina com médicos da rede pública de saúde, bem como suporte aos contatos diretos do paciente infectado (intra e extradomiciliares) no que tange às orientações de isolamento com emissão de termos de isolamento e realização de testes diagnósticos. Sendo assim, o monitoramento através das planilhas foi eficiente para abranger todos os dados contínuos e evolução de saúde de cada paciente, de forma completa e organizada.

Dessa forma, foi realizado esse trabalho com o objetivo de descrever o perfil epidemiológico dos 300 primeiros casos confirmados por covid-19.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Realizou-se um estudo transversal, onde foram analisados, por meio de tabulação, os dados coletados ao longo de um período de tempo; retrospectivo e com abordagem quantitativa. Utilizou-se como objeto de estudo os registros de notificação e a planilha de monitoramento dos 300 primeiros casos confirmados por covid-19 de pessoas residentes em Palmas-TO. As análises foram realizadas entre os meses de agosto e novembro de 2021.

Em relação aos critérios de inclusão, foram considerados os dados referentes aos 300 primeiros casos de covid-19 na cidade de Palmas, de forma que os pacientes deveriam ser residentes na cidade e ter o registro de monitoramento na planilha de monitoramento do

município. A análise ocorreu independentemente de variáveis como sexo biológico ou faixa etária. Quanto aos critérios de exclusão, seriam excluídos do estudo aqueles indivíduos que, na planilha de monitoramento, estivessem com dados incompletos a ponto de inviabilizar a pesquisa ou que não tivessem sido monitorados pelo sistema de monitoramento de pacientes com covid-19 no município. Todavia, durante a realização dessa pesquisa, não houve nenhum paciente excluído, de maneira que foram analisados integralmente os casos do número 01 ao número 300.

Para a obtenção dos dados foi utilizada a Planilha de Monitoramento dos Casos Confirmados de covid-19 no município de Palmas-TO, em conjunto com meios complementares para obtenção de dados, como as plataformas NotificaSUS e ESUS.

O NotificaSUS é uma plataforma do município de Palmas-TO para o registro e armazenamento de notificações de agravos compulsórios ocorrentes no município, onde há o relato do agravo ocorrido, dados do paciente e do atendimento recebido. Os primeiros 5000 casos de covid-19 em Palmas-TO foram registrados na plataforma FormSUS, pois, na época o sistema NotificaSUS não era uma plataforma padronizada para receber os registros dos casos suspeitos e confirmados de covid-19. Todavia, no início de 2021, a plataforma FormSUS teve o seu uso descontinuado por não mais atender à política de segurança da informação e às orientações do Ministério da Saúde (BRASIL, 2021).

Já o ESUS é uma plataforma do Ministério da Saúde onde há o registro do prontuário online dos pacientes atendidos pela rede pública de saúde. Sendo assim, o NotificaSUS e o ESUS foram utilizados como ferramentas auxiliares para buscar os dados faltantes dos pacientes positivados para covid-19 como, por exemplo, endereço e município de residência, com base em notificações mais recentes e nos históricos de atendimento e monitoramento pela rede pública de saúde.

As variáveis utilizadas na pesquisa foram: idade, sexo biológico, profissão, endereço de residência, histórico de morbidades, histórico de viagem, contato com caso suspeito ou confirmado e sintomatologia. Tais variáveis foram escolhidas por motivos de conveniência e disponibilidade dos dados. Após a coleta, os dados foram tabulados em uma planilha no Excel, excluindo variáveis que poderiam identificar o paciente, deixando a identificação apenas pelo seu número e, posteriormente, analisados.

A pesquisa passou pela aprovação da Comissão de Avaliação de Projetos da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP) e foi aprovado pelo Comitê de Ética da FESP, CAAE número 37261220.3.0000.9187 e parecer de aprovação número 4.478.087, sendo o estudo realizado conforme a Resolução CNS nº466/12.

3. RESULTADOS

Foram analisados os 300 primeiros casos de pessoas com covid-19 no município de Palmas-TO. Observou-se que houve mais infecções em pacientes do sexo feminino, totalizando 54% (n=163) do número total de casos analisados, e em pessoas da faixa etária entre 30 e 39 anos (31%, n=92).

Embora 47% (n=140) dos pacientes analisados não pertencessem à grupos de risco para a covid-19, foi observado um percentual de 29% de pacientes que não possuíam essa informação no monitoramento ou nos sistemas de notificação e prontuário do SUS. Em relação à forma de contágio, observou-se predominância de pacientes que foram contaminadas após contato próximo com alguém positivo para covid-19 (49%, n=147) (Tabela 1).

Tabela 1. Caracterização epidemiológica dos primeiros 300 casos confirmados de covid-19 em Palmas-TO.

Variável	N	%
Sexo biológico		
Feminino	163	54,00
Masculino	137	46,00
Faixa etária		
<1 ano	2	0,70
1 a 4 anos	3	1,00
5 a 9 anos	6	2,00
10 a 19 anos	25	8,30
20 a 29 anos	45	15,00
30 a 39 anos	92	31,00
40 a 49 anos	67	22,30
50 a 59 anos	39	13,00
60 a 69 anos	16	5,00
70 a 79 anos	3	1,00
80 ou mais anos	2	0,70
Pertencente à grupo de risco		
Sim	72	24,00
Não	140	47,00
Ignorado	88	29,00

Forma de contágio		
Contato com caso confirmado	147	49,00
Transmissão comunitária	55	18,00
Viagem	60	20,00
Ignorado	38	13,00
Total	300	100

Fonte: Planilha de monitoramento de casos confirmados de covid-19 em Palmas-TO – Secretaria Municipal de Saúde de Palmas.

Foram identificados 12 fatores de risco para a covid-19 dentre os 300 pacientes analisados, sendo a hipertensão arterial a comorbidade com maior prevalência (n=22) (Tabela 02).

Tabela 2. Relação de fatores de risco para covid-19 identificados nos 300 pacientes analisados.

Comorbidade	N*
Hipertensão	22
Idoso	21
Diabetes	12
Asma	7
Tabagismo	6
Gestante/Lactante/Puérpera	5
Cardiopatia	3
Câncer	2
Obesidade	2
HIV	1
Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC)	1
Paciente recém transplantado	1
Total	83

*Foram encontrados 09 pacientes com diferentes fatores de risco associados, sendo a associação de maior frequência hipertensão + diabetes (n=06) e o maior número de associações idoso + hipertensão + diabetes + cardiopatia (n=01).

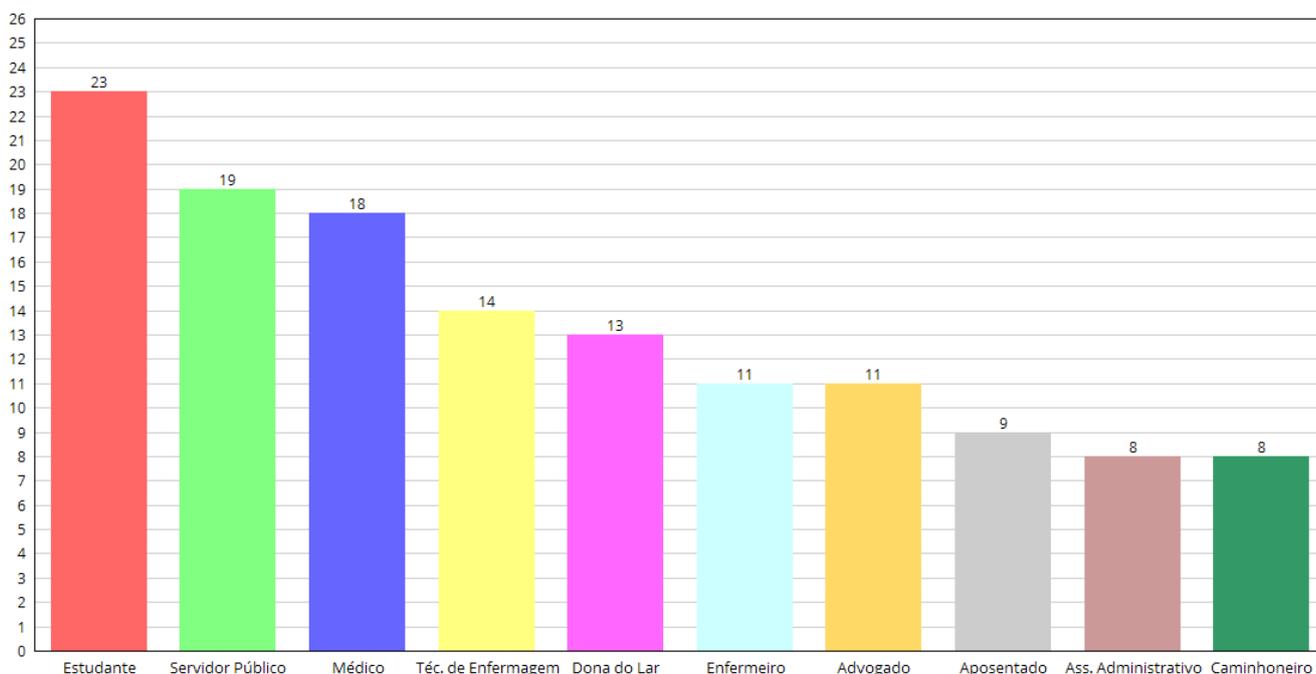
Fonte: Planilha de monitoramento de casos confirmados de covid-19 em Palmas-TO – Secretaria Municipal de Saúde de Palmas.

Quanto à profissão das pessoas contaminadas, observou-se que o maior número de infecções ocorreu em estudantes (considerando ensino fundamental, médio e superior) (n=23) (Figura 01). Foram identificadas 68 profissões, desconsiderando crianças abaixo de

cinco anos de idade (n=05) e os casos ignorados em que não foi possível identificar a profissão do paciente pela planilha de monitoramento e pelos sistemas de notificação e prontuário eletrônico (n=55).

Houve um achado durante o estudo, onde observou-se que, embora o número de caminhoneiros com covid-19 (n=8) fosse menor que o número de donas do lar (n=13), as donas do lar eram todas cônjuges de caminhoneiros e elas não possuíam rotina de exposição ao risco de contrair a doença. Tal informação levanta a hipótese de que possivelmente houvesse um número maior de caminhoneiros infectados pelo vírus Sars Cov-2, todavia, estivessem assintomáticos ou não foram notificados.

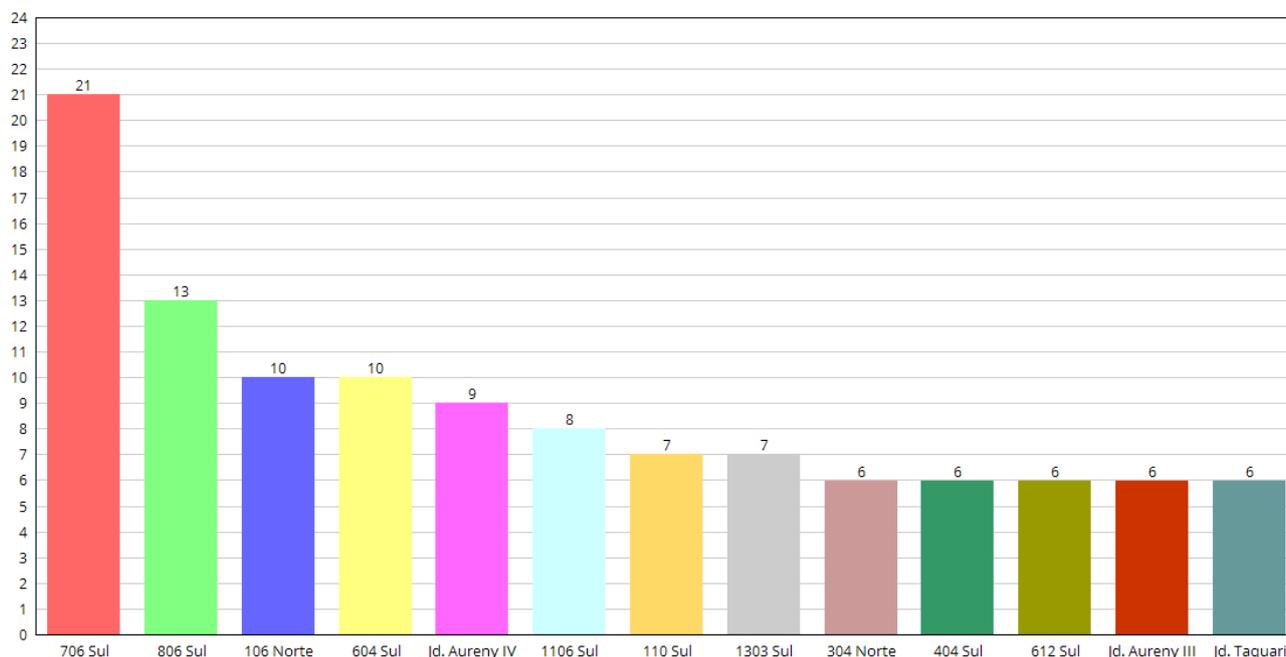
Figura 01. Relação das profissões com maior predominância entre os pacientes analisados.



Fonte: Planilha de monitoramento de casos confirmados de covid-19 em Palmas-TO – Secretaria Municipal de Saúde de Palmas.

Os 300 primeiros casos de covid-19 em Palmas-TO foram distribuídos em 91 quadras do município, sendo a 706 sul a quadra com maior prevalência (n=21) (Figura02).

Figura 02. Relação das quadras com maior predominância entre os pacientes analisados.



Fonte: Planilha de monitoramento de casos confirmados de covid-19 em Palmas-TO – Secretaria Municipal de Saúde de Palmas.

Observação: o município de Palmas-TO é dividido por quadras e não por bairros. Dessa forma, cada quadra seria o equivalente a um bairro da cidade.

4. DISCUSSÃO

De acordo com o estudo realizado, a maioria dos pacientes confirmados para covid-19 eram do sexo feminino. Estudo realizado por Silva et al. (2021) também encontrou um maior número de confirmados do sexo feminino, sendo 62,1%. Outro estudo realizado por Silva et al. (2020) em um estudo de caracterização clínica e epidemiológica de 1560 casos de covid-19 em Macapá/AL encontrou 51,63% dos casos confirmados sendo do sexo feminino, concordando com um estudo realizado por Macedo et al. (2021) no estado do Piauí, onde 54,6% dos pacientes infectados também eram do sexo feminino. Os achados contrariam os resultados encontrados por Guan et al. (2020), que indicou que o número de casos de covid-19 é menor entre pessoas do sexo feminino.

Neste estudo, encontrou-se que os maiores índices de infecção ocorreram em indivíduos com faixa etária entre 20 e 49 anos, tendo maior concentração na faixa de 30 a 39 anos (30,66%), concordando com Macedo et al. (2021) que encontrou observou a maior concentração de casos na mesma faixa etária, com um percentual de 22,63%. Foram observados resultados semelhantes no estudo realizado por Silva et al. (2020), onde a faixa etária com maior predominância de casos confirmados foi entre 30 e 39 anos (30,26%). Já

Silva et al. (2021) relata que a faixa etária com maior número de casos, conforme estudo realizado, foi de 20 a 39 anos, com percentual médio de 43,7%. De acordo com Cunha et al. (2019), a faixa etária entre 30 e 49 anos representa grande parte da parcela da população mais produtiva no mercado de trabalho, ou seja, necessitam de deslocamento para o local de trabalho, inclusive através do transporte público, logo, Silva et al. (2020) assume que é possível que esses fatores tenham corroborado para o aumento no quantitativo de casos em pessoas dessa faixa etária.

Em relação às comorbidades, neste estudo observou-se a predominância de pacientes hipertensos (n=22), idosos (n=21) e diabéticos (n=12). Em um estudo realizado na região norte do Tocantins, por Bandeira et al. (2021), foi encontrado que, em relação às comorbidades, as principais eram hipertensão, diabetes e cardiopatias, que representaram um total de 42% dos prontuários analisados. Oliveira et al. (2021), em um estudo realizado na Bahia, observou que as comorbidades mais frequentes em óbitos por covid-19 eram hipertensão arterial (33,97%); diabetes mellitus (26,24%) e doença cardiovascular, exceto hipertensão arterial (18,92%). Pericàs et al. (2020) e Guan et al. (2020) afirmaram que 25 a 30% dos casos de covid-19 ocorrem em pacientes tabagistas, apresentando correlação com demais comorbidades como diabetes, hipertensão e outras doenças crônicas e cardiovasculares, enquanto Silva et al. (2020) afirmaram que pacientes com diabetes; doenças cardiovasculares incluindo a hipertensão arterial; e doença respiratória crônica representavam a maioria das comorbidades prévias identificadas em pacientes infectados pela covid-19. Os resultados contrariam os achados de Valim et al. (2021), que relataram que a comorbidade pré-existente de maior predominância era a asma (6,45%), tal divergência poderia levantar a hipótese de um maior número de casos subnotificados na região onde o estudo foi realizado.

Quanto a profissão dos pacientes infectados, observou-se que, dentre os profissionais da saúde, os médicos ocuparam a maior predominância em relação às demais, o que concorda com a pesquisa realizada por Flores Zamudio (2020), onde de 40 profissionais infectados por covid-19, 27 seriam médicos. Todavia, contraria o estudo realizado por Rocha et al. (2021), que relatou maior distribuição de casos confirmados entre os profissionais de enfermagem. Um estudo realizado por Urquiza-Yero et al. (2020) em Las Tunas, Cuba, observou que na distribuição de pacientes positivos por covid-19 de acordo com a ocupação, as maiores concentrações eram em donas de casa (38,39%) e aposentados (11,11%).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização do estudo, observou-se que, quanto aos primeiros 300 casos de covid-19 em Palmas-TO, a maioria dos infectados eram pessoas: do sexo biológico feminino; da faixa etária entre 30 e 39 anos; e a maioria não pertencia a grupos de risco para o desenvolvimento da doença. Entretanto, dentre os que pertenciam ao grupo de risco, a hipertensão foi a comorbidade de maior prevalência, embora tenham sido observadas associações entre comorbidades, sendo a associação hipertensão-diabetes a mais prevalente. A maioria das contaminações ocorreu por meio de contato com paciente positivo, e a maioria dos casos foi entre estudantes e moradores da quadra 706 sul, que é uma quadra localizada na região central do município de Palmas-TO.

Através deste estudo pode-se, ainda, observar a importância do registro adequado dos dados dos pacientes infectados pela covid-19, para a garantia de maior fidedignidade nos resultados encontrados. Observou-se um número razoavelmente alto de dados ignorados, especialmente quanto a profissão, forma de contato e existência de comorbidades nos pacientes infectados, o que prejudica uma análise integral dos aspectos observados.

Entende-se que, com o avanço da pandemia após os 300 casos iniciais, os achados podem mudar e levar a diferentes conclusões das encontradas neste estudo. É de extrema importância a realização de análises periódicas das características sociais, demográficas e epidemiológicas de infecções como a covid-19, para que os resultados possam auxiliar a gestão no planejamento constante de políticas de enfrentamento, contenção e prevenção da doença, bem como também contribuam para a organização do serviço e para a realização de ações de educação para prevenção. Dessa forma, sugere-se a continuação da realização de estudos epidemiológicos semelhantes para os demais casos no município.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, Thais Fonseca et al. Caracterização clínica e epidemiológica de casos moderados de covid-19 no norte do Tocantins. In: ROSSI, Alexssandra et al. **Doenças infectocontagiosas e o controle de infecção hospitalar: desafios em tempos de pandemia**. Ponta Grossa – PR: Atena, 2021. p. 46-56.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV)**. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde. COE nº 1, 03 de fevereiro de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **DATASUS retira do ar a ferramenta FormSUS**. Brasília: DATASUS. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/datasus-retira-do-ar-a-ferramenta-formsus/>. Acesso em 21 de janeiro de 2022.

CUNHA, Arthur Arantes et al. Tendência na incidência de acidentes de trajeto em trabalhadores no Brasil entre 2009 e 2016. **Revista Brasileira de Medicina no Trabalho**, v. 17, n. 2, p. 490-498, 2019.

DA SILVA, Glória Isabel Lisboa et al. Caracterização epidemiológica e análise temporal da Covid-19 em uma cidade do Sertão alagoano. **Diversitas Journal**, v. 6, n. 1, p. 460-480, 2021.

DINIZ, Michely Correia et al. Crise global coronavírus: Monitoramento e impactos. **Cadernos de Prospecção**, v. 13, n. 2 COVID-19, p. 359, 2020.

FEITOSA, Eva Emanuela Lopes Cavalcante et al. A Importância Da Construção Do Perfil Epidemiológico De Um PST Para Sua Área De Abrangência. **XVI Encontro De Pesquisa E Extensão-Xvi Encope/Uern–Mossoró-14 A**, v. 16, n. 04, 2010.

FLORES ZAMUDIO, Fiorella Fabiola. Asociación entre la ocupación y la infección por Covid 19 en personal de salud. 2021.

GUAN, D. et al. Global supply-chain effects of COVID-19 control measures. **Nat. Hum. Behav.** 4, 577–587 (2020).

MACEDO, Glauber Bezerra et al. Análise epidemiológica e espacial da COVID-19 no Estado do Piauí. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 5, p. e55010515313-e55010515313, 2021.

OLIVEIRA, Lucas Reis et al. Análise epidemiológica da segunda onda de COVID-19 no estado da Bahia. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 4, p. e7006-e7006, 2021.

PALMAS. Secretaria Municipal de Saúde. **Boletim Epidemiológico de Palmas-TO**. Doença pelo novo coronavírus (COVID-19). Nº 45, 03 de maio de 2020.

PERICÀS, Juan M. et al. Hospital at home for the management of COVID-19: preliminary experience with 63 patients. **Infection**, v. 49, n. 2, p. 327-332, 2021.

ROCHA, Roseany Patrícia da Silva et al. Características de profissionais de saúde acometidos por Covid-19: revisão integrativa da literatura. **Saúde em Debate**, v. 45, p. 871-884, 2021.

SILVA, Anderson Walter Costa et al. Caracterização clínica e epidemiologia de 1560 casos de COVID-19 em Macapá/AP, extremo norte do Brasil. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e150985499-e150985499, 2020.

URQUIZA-YERO, Yisell et al. Características clínico epidemiológicas de los pacientes de Las Tunas positivos al RT-PCR para la COVID-19. **Revista Electrónica Dr. Zoilo E. Marinello Vidaurreta**, v. 45, n. 4, 2020

VALIM, Aryane Martininghe et al. Caracterização dos casos de COVID-19 entre residentes em saúde de Hospital de Ensino de Campo Grande-MS. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 1, p. 3780-3797, 2021.